SUPREMO CONSELHO DOS
GRAUS ESCOCESES 4 A 33
PARA O BRASIL

RITUAL DO GRAU 33.:.

GRANDE INSPETOR GERAL



1.ª Edição
1984

Av. Liberdade, 65 - 3.º andar - Conj. 301
São Paulo - SP

SUPREMO CONSELHO DOS GRAUS
ESCOCESES 4 A 33 PARA O BRASIL

LVCEM PACEM IVSTITIAM VNIVERSI PORTO
AD UNIVERSI TERRARUM ORBIS
SUMMI ARCHITECTI GLORIAM
ORDO AB CHAO
DEUS MEUMQUE JUS

S∴ E∴ P∴

Sabedoria, Estabilidade e Poder

GRAU 33∴
GRANDE INSPETOR GERAL

ATENÇÃO

Este Ritual é de exclusiva propriedade do Supr∴ Cons∴ dos GGr∴ EEsc∴ 4 a 33 para o Brasil, com sede em São Paulo – Capital.

O portador é considerado apenas seu possuidor temporário e com o compromisso de o devolver à Gr∴ Secret∴ do Supr∴ Cons∴, no caso de inatividade, ou por óbito pelos seus familiares, ou herdeiros, não cabendo, em qualquer caso, indenização de seu custo, desde já considerado justo pagamento pelo uso havido.

A inatividade compulsória implica na automática devolução.

Só será considerado como exemplar oficial o Rit∴ que tiver o número registrado na Gr∴ Secret∴ do Supr∴ Cons∴ dos Graus Escoceses 4 a 33 para o Brasil e a assinatura do Gr∴ Secr∴, bem como o respectivo número de ordem e data.

№ 472

19 ABR 1990

Data

Imafonila 33

Gr∴ Secr∴ do S∴ I∴

ÍNDICE

DECORAÇÃO DO TEMPLO

O Templo é armado em vermelho, com franjas de ouro; pintados nas paredes estão esqueletos, crânios e tíbias cruzadas.

No Oriente, elevado sobre cinco degraus, está o trono do Sob.·. Gr.·. Com.·., recoberto de setim vermelho, e por cima um dossel, sob o qual acha-se um transparente com um triângulo radiante, de vértice para baixo, no centro do qual resplandece o IOD; à direita do trono, sobre a mesa, acham-se a Coroa Imperial, Cetro e Espada Flamígera.

No centro da sala está o Altar dos Juramentos, de forma quadrangular, coberto de carmesim, e sobre ele o L.·. S.·. aberto, com uma espada nua posta de través; as Grandes Constituições do Rito e os Estatutos do Supremo Conselho.

Ao Norte um esqueleto humano de pé sobre um pedestal de pedra, de forma cúbica, segurando um punhal com a mão direita e com a esquerda empunhando o Estandarte da Ordem.

No Ocidente acha-se um segundo trono elevado sobre três degraus, com um Altar triangular, recoberto de carmesim com franjas douradas, ocupado pelo Lugar Tenente Comendador.

Na parte interna da porta do Conselho, em letras douradas, encontra-se a inscrição: DEUS MEUMQUE JUS, e do lado externo: ORDO AB CHAO.

A sala é iluminada por onze luzes: no Oriente, um candelabro de cinco luzes; no Ocidente, um de três luzes; ao Norte, um candelabro de uma luz e ao Sul, um de duas luzes.

O pavimento é pintado de vermelho e branco.

Ao longo da cornija, tantas estrelas quantos forem os Supremos Conselhos.

O Soberano Grande Comendador, que é o Chefe Supremo do Rito Escocês Antigo e Aceito, representa Frederico II, Rei da Prússia.

Acha-se revestido de uma túnica de setim carmesim, bordada e debruada de branco; traz uma coroa real e uma espada nua na mão direita.

O único Vigilante representa Luiz de Bourbon, príncipe da família real francesa, colaborador de Frederico na reforma do Rito de Heredon, que deu origem ao Rito Escocês Antigo e Aceito, e no Conselho tem o título de Lugar Tenente Comendador.

ADMINISTRAÇÃO DO SUPR∴ CONSELHO

A administração do Supremo Conselho, que compõe o Sacro Colégio, é a seguinte:

Soberano Grande Comendador
Lugar Tenente Comendador
Grande Ministro de Estado
Grande Secretário do Santo Império
Grande Chanceler do Santo Império
Grande Tesoureiro do Santo Império
Grande Delegado das Relações Exteriores
Grande Hospitaleiro
Grande Capitão das Guardas
Grande Mestre de Cerimônias
Grande Porta Estandarte
Grande Porta Espada
Grande Arquiteto
Grande Cobridor

Os cargos de Gr∴ Min∴ de Est∴, Gr∴ Secr∴ e Gr∴ Tes∴, poderão ter adjuntos.

Para auxiliar a Administração do Sacro Colégio, existem três Comissões, cada uma composta de três membros:

Legislação e Justiça
Elevação de grau
Finanças e Solidariedade Maçônica

ESTANDARTE

Branco, prateado e debruado com franjas de ouro, tendo ao centro uma águia bicéfala, asas abertas, bico e pés dourados, segurando

nas garras uma espada antiga, guarnecida de ouro, posta em frente, da direita para a esquerda, e pendente a inscrição da divisa: DEUS MEUMQUE JUS, em letras douradas. A águia é coroada sob uma auréola de ouro, em gravação púrpura, com franjas e estrelada em ouro.

O Estandarte representa a pureza e retidão da doutrina maçônica.

A águia de duas cabeças é o símbolo da SOBERANIA: uma cabeça simboliza a ORDEM e a outra o PROGRESSO.

A espada traduz o Poder e a Honra, armas que sustentam a divisa: DEUS MEUMQUE JUS — princípio fundamental da Ordem.

VESTES E INSÍGNIAS

O traje é negro, "smocking" ou costume preto, com luvas brancas.

Cordão, orlado de ouro, do qual pende a Jóia;

Cruz teutônica, em esmalte encarnado, colocada sobre o peito, lado esquerdo;

Medalha da Ordem, uma estrela de nove pontas, de prata, formada por três triângulos entrelaçados, em ouro, atravessados por uma espada;

Anel, tríplice, de ouro, tendo gravada, na parte interior, a frase "Deus Meumque Jus".

Escudo, em esmalte azul, com uma águia igual à do Estandarte, tendo à direita, uma balança de ouro e à esquerda, o esquadro e compasso entrelaçados; é debruado de azul e traz a inscrição ORDO AB CHAO, em letras de ouro, circulado por duas serpentes mordendo a cauda, matizadas de ouro, ao lado de nove pequenos triângulos purpurinos, contendo cada um as iniciais: S. A. P. I. E. N. C. I. A.

O Selo do Supr∴ Conselho contém uma águia bicéfala com a coroa real da Prússia, realçada por uma auréola de ouro, tendo ao centro o algarismo 33; nos extremos inferiores, por baixo da águia, estão postas em meia lua, 33 estrelas de ouro, e circulando a estampa os dizeres: "Supremo Conselho dos 33 graus do Rito Escocês Antigo e Aceito".

Os Membros Efetivos do Supremo Conselho portam uma faixa branca em cinto franjado de ouro, pendente à esquerda.

Os Soberanos Grandes Inspetores Gerais usam um GORRO com as mesmas cores da faixa, tendo na frente a Cruz de Lorena.

O colar do Soberano Grande Comendador é formado de uma cadeia, cujos elos são as jóias

dos 32 graus do Rito, pendendo do ângulo anterior a do grau 33.

É privativo do Soberano Grande Comendador o uso da Cruz Pontifícia e dos Soberanos Grandes Inspetores Gerais a Cruz de Lorena.



FITA

Branca, achamalotada, orlada de ouro e guarnecida com franjas douradas, tendo na frente um delta radiante atravessado por uma espada e no centro o algarismo 33 em vermelho.

Em baixo uma roseta nas cores branco, azul, verde e amarelo, dela pendendo a Jóia.

Usa-se a tiracolo, da esquerda para a direita.



JÓIA

Uma águia negra de duas cabeças coroadas, asas abertas, segurando com as garras uma espada reta, com o punho do lado direito. Por baixo um cordão de 33 elos com a inscrição "Deus Meumque Jus".

ABERTURA DOS TRABALHOS

(Os SSob∴ GGr∴ IInsp∴ GGer∴ entram informalmente e quando todos ocuparem os seus lugares, o Sob∴ Gr∴ Com∴ dá um golpe com a espada).

SOB∴ GR∴ COM∴ — **(I)** Irmãos SSob∴ GGr∴ IInsp∴ GGer∴, vamos proceder à abertura regular dos trabalhos do Supremo Conselho. Sob∴ Ir∴ Lug∴ Ten∴ Com∴, estamos a coberto?

LUG∴ TEN∴ COM∴ — Ir∴ Cap∴ das GG∴, é a vós que compete a vigilância do Templo, para que este Supremo Conselho não seja perturbado em suas deliberações. Sabeis perfeitamente qual é o primeiro dever dos Maçons, quando reunidos. Cumpri-o, pois.

CAP∴ DAS GG∴ — **(Levanta-se, inspeciona o Templo) e diz:**
Sob∴ Gr∴ Com∴, o Conselho está bem coberto.

SOB∴ GR∴ COM∴ — Agradeço vossa diligência. Iniciemos agora a nossa tarefa.
Há quatro preocupações essenciais para este Supremo Corpo Escocês: o que somos, donde viemos, para onde vamos e qual o nosso dever.

Sob∴ Ir∴ Lugar Tenente Comendador, quem somos nós?

LUG∴ TEN∴ COM∴ – Frágeis criaturas, cuja vida nada mais é que um ponto entre duas eternidades, isto é, um presente momentâneo colocado entre um infinito passado e um infinito porvir. Possuimos, entretanto, a faculdade de distinguir o bem do mal, e temos conosco a fé e a esperança, essas duas virtudes indispensáveis ao coração humano.

SOB∴ GR∴ COM∴ – De onde viemos, Irmão?

LUG∴ TEN∴ COM∴ – Nossos corpos vêm de elementos perecíveis e nossas almas, que representam o nosso EU, vêm da grande fonte de todo o Universo.

SOB∴ GR∴ COM∴ – Para onde nos dirigimos?

LUG∴ TEN∴ COM∴ – Para o túmulo e daí para a eternidade.

SOB∴ GR∴ COM∴ – Qual é o nosso dever?

LUG∴ TEN∴ COM∴ – Suportar com paciência o infortúnio e agir com retidão em todos os momentos.

SOB∴ GR∴ COM∴ – SSob∴ GGr∴ IInsp∴ GGer∴, satisfeitas que foram as nossas preocupações, podemos abrir os nossos trabalhos.
Que horas são, Sob∴ Ir∴ Lug∴ Ten∴ Com∴?

LUG∴ TEN∴ COM∴ – O santo está dado e os guardas estão a postos.

SOB∴ GR∴ COM∴ – Pois que não temos nenhuma interrupção a temer, podemos comunicar, pelos números misteriosos, que o

Supr∴ Cons∴ dos Graus Escoceses 4 a 33 para o Brasil será aberto **ad gloriam** Dei para o governo da Ordem, obtenção da justiça e o triunfo de nossos direitos.

SOB∴ GR∴ COM∴ – (! ! ! ! ! !)

LUG∴ TEN∴ COM∴ – (! ! ! !)

SOB∴ GR∴ COM∴ – (!)

LUG∴ TEN∴ COM∴ – (! !)

SOB∴ GR∴ COM∴ – De pé e à ordem, meus irmãos!

OREMOS:

Ó Tu, grande e eterno Deus! Pai da Luz, da vida e dos mundos! Supremo Arquiteto que, do Teu trono de pureza celeste vês todos os povos da terra! Ouve e recebe as preces dos Teus servos, agora reunidos diante de Ti! Grava em nossos corações o conhecimento de Tua eterna Palavra e permite que a nossa Ordem possa ser governada pelos princípios da virtude e da justiça. Defende-nos de nossos inimigos e das ciladas da iniquidade. Dá-nos força para vencer àqueles que se armarem contra nós, e que as honras do triunfo sejam uma eterna homenagem ao Teu Santo e Poderoso nome, agora e para sempre.
(Todos) Amém!

SOB∴ GR∴ COM∴ – Ir∴ Gr∴ M∴ de CCer∴, convidai o Ir∴ Gr∴ Min∴ de Est∴ a proceder a abertura do L∴ S∴

(Abre-se em):
I Epist∴ S. João Cap∴ 1, vs. 7

SOB∴ GR∴ COM∴ – A mim, meus irmãos, pelo sinal do grau e pela bateria. Em virtude dos poderes de que me acho investido, declaro abertos os trabalhos deste Supremo Conselho.

(segue-se a leitura do Balaústre e do expediente, findo o qual) diz o

SOB∴ GR∴ COM∴ – Ir∴ Gr∴ Secr∴ do Santo Império, qual é a Ordem do Dia de nossos trabalhos?

GR∴ SECR∴ – Consta da Ordem do Dia a recepção dos candidatos aprovados para o grau 33, cuja relação é a seguinte:

(Lê a relação dos candidatos).

SOB∴ GR∴ COM∴ – Ir∴ Gr∴ M∴ de CCer∴, dirigi-vos ao vestíbulo do Templo e verificai se os candidatos estão presentes. Em caso afirmativo, desempenhai os deveres de vosso cargo.

(O Gr∴ M∴ de CCer∴ dirige-se ao vestíbulo).

INICIAÇÃO

(O candidato deve estar revestido de preto e sem nenhuma insígnia maçônica. O Gr∴ M∴ de CCer∴ coloca o candidato com o sinal de ordem do grau 32 e lhe passará ao pescoço um longo cordão preto, cuja ponta conservará em sua mão. Havendo outros candidatos, ficarão presos ao primeiro. Assim preparados, o Gr∴ M∴ de CCer∴ baterá à porta do Supremo Conselho como grau 32: ! - ! ! ! ! – O Cap∴ das GG∴ responderá pela mesma maneira e, entreabrindo a porta, perguntará):

CAP∴ DAS GG∴ – Quem bate à nossa porta pertubando os trabalhos do Supremo Conselho?

GR∴ M∴ DE CCER∴ – São os Sublimes PPrinc∴ do Real Segredo, sinceramente dedicados à nossa Ordem e à nossa Pátria, que solicitam a graça de serem admitidos no seio deste Alto Corpo, a fim de poderem, com mais eficiência, espalhar os ensinamentos maçônicos entre aqueles que jazem nas trevas, e trabalhar com mais ardor pelo bem da Humanidade.

CAP∴ DAS GG∴ – Já souberam eles que somente pelo trabalho incessante e pela de-

dicação sem par, podem adquirir o aperfeiçoamento?

GR∴ M∴ DE CCER∴ – Já receberam essa proveitosa lição.

CAP∴ DAS GG∴ – E estão decididos a praticar o Bem, só por amor ao Bem, sem nenhuma esperança de recompensa?

GR∴ M∴ DE CCER∴ – Perfeitamente decididos.

(O Cap∴ das GG∴ fecha a porta) e diz:

CAP∴ DAS GG∴ – Sob∴ Gr∴ Com∴, acham-se à porta do nosso Templo o Ir∴ Gr∴ M∴ de CCer∴ acompanhado dos PPrinc∴ do Real Segredo, solicitando ingresso. Os candidatos estão sinceramente devotados à nossa Ordem e à nossa Pátria e pedem sua iniciação ao grau 33, pois que assim, com mais energia poderão espalhar os ensinamentos da Maçonaria entre aqueles que se acham nas trevas, e trabalhar com maior dedicação pelo bem da Humanidade. Já lhes foi recordado que só pela perseverança e pela dedicação constante, poderão os Maçons atingir a perfeição, sem a preocupação de obter qualquer recompensa.

SOB∴ GR∴ COM∴ – Que a entrada lhes seja fraqueada.

(Entram os candidatos e o Gr∴ M∴ de CCer∴ os leva até defronte do Lug∴ Ten∴ Com∴, sendo por este interpelados).

LUG∴ TEN∴ COM∴ – Ir∴ Gr∴ M∴ de CCer∴, que irmãos são estes que trazeis à minha presença e por que motivo estão eles presos por esses laços?

GR∴ M∴ DE CCER∴ – São irmãos PPrinc∴ do Real Segredo que desejam ser iniciados nos mistérios do grau 33. Prendem-nos esses laços por que representam os povos que vivem sob a opressão da tirania; o coração humano, que o despotismo paralisa, e a alma, cuja aspiração para a verdade é manietada pelo fanatismo e pela intolerância.

LUG∴ TEN∴ COM∴ – Libertar da tirania a humanidade e do fanatismo a consciência humana é, realmente, uma das grandes missões da Maçonaria. Havemos de alcançá-la, porque um povo só é escravo quando desconhece as próprias forças, e o homem se submete à intolerância porque desconhece o potencial inesgotável de sua vontade. **(pausa)**

– Peço-vos, Sob∴ Gr∴ Com∴, a graça de permitir que os candidatos façam as viagens simbólicas, para que possam adquirir o **sumo grau 33**!

SOB∴ GR∴ COM∴ – Podeis permití-lo.

LUG∴ TEN∴ COM∴ – Ir∴ Gr∴ M∴ de CCer∴, fazei os candidatos praticar as quatros viagens por 5, 3, 1 e 2 voltas. Na primeira viagem, nosso pensamento se eleva ao Gr∴ Arq∴ do Univ∴; na segunda a nossa Ordem; na terceira, à Pátria e na quarta, à Humanidade. Em sua primeira viagem, que os candidatos pensem em seus deveres para com o Gr∴ Arq∴ do Univ∴

(O Gr∴ M∴ de CCer∴, guiando os candidatos, faz a volta do Templo, lentamente, cinco vezes, parando defronte do Sob∴ Gr∴ Com∴ cada vez que por ele passa. Em cada uma dessas ocasiões, o Sob∴ Gr∴ Com∴ fala):

1ª volta – A Maçonaria não possui dogmas. Admite, porém, princípios doutrinários, que são a sua base filosófica. Ensina a crença no Gr∴ Arq∴ do Univ∴ e na imortalidade da alma.

2ª volta – O Deus, que a Maçonaria reconhece, não é feito à imagem do homem, nem tem as suas fraquezas e paixões. Ela não o define, como também não define o princípio da imortalidade da alma, deixando a cada um a liberdade de o fazer, conforme a sua própria razão, só escutando a consciência. É essa, aliás, aplicação da divisa do

Supremo Conselho:
DEUS MEUMQUE JUS

3ª volta – A Maçonaria não impõe limite à indagação da verdade e é para garantir a todos a amplitude dessa liberdade, que ela exige a tolerância. A Maçonaria não é uma religião e não se opõe a nenhuma religião. Sua doutrina, no tocante à convivência humana, contém-se nesta prescrição: **Ama teu próximo.**

4ª volta – A Maçonaria tem sido acusada de imoral pelos reacionários de todos os tempos e de todos os tipos. Nossa moral, porém, é a mais pura que existe, porque não a prendem limitações de escolas ou teorias; ela transcende a todas; é o substrato comum de todos os princípios espirituais que asseguram a dignidade da pessoa humana.

5ª volta – Ouvistes e compreendestes as exortações anteriores? Refletistes? Prometeis esforçar-vos com a máxima energia para cumprir os deveres inerentes a esses ensinamentos?

(RECIPIENDÁRIOS) Assim o prometo.

SOB∴ GR∴ COM∴ – Experimentai, pois, simpatia e compaixão pela grande massa humana, escrava das concepções imperfeitas e indignas da Divindade. Esta escraviza-

ção é a fonte fecunda das falsas religiões, da corrupção do senso moral, das superstições e das perseguições religiosas. Trabalhai para iluminar o espírito dos homens, para abolir os seus preconceitos e corrigi-los de seus erros. **(pausa)**

SOB∴ GR∴ COM∴ – Ir∴ Gr∴ M∴ de CCer∴, fazei os nossos irmãos praticar a segunda viagem e que nela eles reflexionem sobre os seus deveres para com a Ordem, na qual aspiram o seu mais elevado grau.

(Executa-se a viagem por três vezes, fazendo em cada vez o giro do Templo e parando em frante ao Sob∴ Gr∴, Com∴) que diz:

SOB∴ GR∴ COM∴ –

1ª volta – Trabalhai incessantemente para espalhar os verdadeiros princípios da Maçonaria Escocesa. Na vida comum e em vossas relações pessoais, recomendai-a à consideração dos homens de bem. Sustentai as suas Constituições, obedecei às suas leis e sede fiéis ao seu Pavilhão. Dentro ou fora da Maçonaria, fiel ao Escocismo, combatei a ignorância, o mal e o erro.

2ª volta – Subordinai sempre o vosso interesse aos interesses da Ordem. Tende sempre o espírito de equipe e

de trabalho comum. Submetei-vos à decisão da maioria e trabalhai com ela. Não queirais fazer da Maçonaria um meio de auferir proventos ou vantagens pessoais.

3ª volta – Ouvistes e entendestes? Refletistes sobre a importância dos ensinamentos? Prometeis deles fazer a regra e o guia de vossa conduta como Maçom?

(RECIPIENDÁRIOS) Assim o prometo.

SOB∴ GR∴ COM∴ – Doravante, vosso dever na longa luta pela vida, é contribuir para a elevação espiritual e doutrinária de vossos irmãos.
Que a promessa, que acabais de fazer, seja para vós um contínuo estímulo, que vos propicie a prática de atos do mais puro desinteresse.
Que seja vossa aspiração a conquista de um lugar entre os benfeitores da humanidade e servir de exemplo e padrão aos vossos semelhantes. **(pausa)**

– Ir∴ Gr∴ M∴ de CCer∴, desligai os irmãos dos laços que os prendem e fazei-os praticar a terceira viagem, na qual devem refletir sobre os deveres para com a Pátria.

(O Gr∴ M∴ de CCer∴ retira os laços e lentamente faz com os candidatos uma volta no Templo, parando defronte ao Sob∴ Gr∴ Com∴).

SOB∴ GR∴ COM∴ – Sustentai a honra de vossa Pátria e mantende-vos sempre prontos a dar a vossa vida para a defesa de seus direitos. Não deveis, porém, ter qualquer temor em dizer aos vossos concidadãos as verdades que lhes sejam úteis. Não busqueis, jamais, conquistar uma popularidade vã. Esforçai-vos por instruir o povo, esclarecê-lo, melhorá-lo, nunca buscando enganá-lo, nem fazer dele vosso instrumento. Não sustenteis, nem defendais o mal e o erro contra vossa Pátria. Não dissimuleis a verdade em proveito de um partido, onde haja um interesse particular; considerai que sois um defensor da moralidade pública. Tende sempre, tanto os tiranos como os demagogos, na qualidade de seres nefastos à liberdade nacional. Que para o futuro, seja a vossa divisa, como cidadão:

Liberdade com ordem; Igualdade com respeito e Fraternidade com justiça.

SOB∴ GR∴ COM∴ – Prometeis, com franqueza e lealdade, conciliar vossa conduta como cidadão, a esses ensinamentos, reconhecendo os deveres que eles obrigatoriamente vos impõem?

(RECIPIENDÁRIOS) Assim o prometo.

SOB∴ GR∴ COM∴ Assim seja. Aceitamos o vosso compromisso.

Lembrai-vos de que as riquezas e as funções obtidas por meios ilícitos ou em detrimento do país, são como frutos de mar morto; que o mais elevado destino dos homens é servir sua Pátria com desinteresse e morrer pela defesa de sua honra.

Agora ides praticar, com o vosso guia, a quarta e última viagem, e nela refletireis sobre os vossos deveres para com a Humanidade.

(O Gr∴ M∴ de CCer∴ e os candidatos fazem duas voltas pelo Templo, lentamente, parando a cada giro defronte do Sob∴ Gr∴ Com∴) que fala:

SOB∴ GR∴ COM∴ –

1ª volta – Trabalhai em benefício da humanidade, na esfera de vossa influência. Procurai instruir os homens, sem distinção de raças. Ensinai-os seus deveres e seus direitos, sobretudo aqueles. Não ligueis aos ataques de políticos corruptos e desonestos; não os tenhais por aliados, nunca, mesmo por inação ou submissão.

Acreditai e ensinai que o trabalho honrado é sempre respeitável, qual-

quer que ele seja, e a ociosidade, um crime. Nunca encareis com desprezo a gente do povo, porque esta é o sustentáculo físico da nação. Procurai desenvolver o bem, que reside em germe na natureza humana, e combatei os impulsos para o mal. Alimentai e conservai sempre vivaz no coração humano, o lume sagrado da honra, da independência, da magnanimidade e do patriotismo, e na consciência pública os sentimentos de direito e de justiça.

(pausa)

— Estais decididos a desempenhar esse sagrado dever, com absoluto desinteresse, sem esperança, mesmo remota, de qualquer recompensa?

(RECIPIENDÁRIOS) Sim, eu o afirmo.

2ª volta — O mundo, meu irmão, honrou os seus benfeitores algumas vezes, é fato; quase sempre, porém, os ultraja e persegue. Seus julgamentos raramente são equitativos; em geral representam o fruto da parcialidade ou da ignorância, dos preconceitos e da paixão.

Aristides, Melquíades, Sócrates, não são exemplos isolados de ingratidão e injustiça. Os partidos, de um modo geral, se degeneram em facções e suas sentenças raramente se conformam com a verdade. É a História que profere afinal seu aresto, quando descemos ao túmulo, porque é nele que o Rei depõe o seu cetro, o Pontífice a sua tiara, o rico a sua opulência e o pobre a sua miséria.
Contemplai um só dos troféus dessa cruel caçadora de vidas, a Morte, que tudo reduz ao mesmo nível.
É certo que nos despoja de honras, fortuna, glória, esplendor, grandezas, mas não pode destruir a nossa influência sobre o Bem e o Mal, e é por isso que os efeitos e as consequências de nossos atos e nossas palavras, são eternos.

(pausa)

Para a Maçonaria Escocesa, a taça da morte não é a de Lotus ou do esquecimento, bem antes: é o elixir da imortalidade, porque não acreditamos que dela resulte a destruição e o aniquilamento para os que bem viveram a Vida. Os bons revivem na gratidão dos pósteros.

Quando o serviço da Ordem, da Pátria e da Humanidade, exigir de vós o máximo, deveis estar prontos e preparados para esgotar a Taça do Sacrifício, mostrando dessa forma que sois um digno e verdadeiro Maçom.
O Maçom perfeito triunfa sobre a morte, para sobreviver na consciência coletiva da humanidade.

– Ir∴ Gr∴ M∴ de CCer∴ , apresentai a Taça ao recipiendário.

(O Gr∴ M∴ de CCer∴ toma a Taça com vinho e a apresenta ao candidato; os demais se agrupam junto deste, recebendo também cada um uma Taça com vinho).

SOB∴ GR∴ COM∴ – Príncipes do Real Segredo, ouvistes o que declaramos serem os deveres do Maçom do grau 33. Estais dispostos a tomar conosco o compromisso solene e irrevogável, de que o cumprireis à risca?

(Respondem) Sim.

– Antes, porém, pronunciareis a fórmula da consagração, bebendo o conteúdo da Taça Mística.

– De pé e à ordem, meus irmãos!

(O Gr∴ M∴ de CCer∴ **entrega a fórmula ao recipiendário, que lê em voz alta):**

(RECIPIENDÁRIOS)

– "Em testemunho e prova da firme disposição de arriscar a minha vida, se a liberdade de consciência for ameaçada; se o bem e a segurança da Ordem o exigirem; se a salvação e a honra do meu país o impuzerem; ou então, se esse sacrifício puder ser útil e proveitoso à humanidade, bebo desta Taça **(bebe)**. Que o seu conteúdo seja para mim fatal, como a Sócrates a cicuta, se eu procurar salvar a minha vida com o vilipêndio da honra ou o desprezo de minhas obrigações".

SOB∴ GR∴ COM∴ – A Ordem só admite ao grau 33 os PPrinc∴ do Real Segredo cuja carreira maçônica acompanhou e ela julga previamente dignos de pertencer ao Corpo Conservador e Regular do Rito. Posso, admitir-vos, pois, a pronunciar o vosso solene compromisso, e depois confiar-vos os mistérios do grau.

– Ir∴ Gr∴ M∴ de CCer∴, procedei conforme nosso uso.

(O Gr∴ M∴ de CCer∴ guarda as taças, põe o recipiendário frente ao Altar, ajoelhado, as duas mãos sobre a Bíblia e o L∴ das Constituições. Os de-

mais colocam a mão direita no ombro do que o precede. Os GGr∴ IInsp∴ GGer∴ formam um semi-círculo em torno dos candidatos e erguem as espadas sobre suas cabeças, com as pontas reunidas no centro. O Sob∴ Gr∴ Com∴ sai do trono e, de pé sobre os degraus, defronte do Altar) diz:

SOB∴ GR∴ COM∴ – Ir∴ Gr∴ Min∴ de Est∴, lede a fórmula de juramento que os recipiendários têm de prestar.

(O Gr∴ Min∴ de Est∴ procede a leitura).

COMPROMISSO

"Em presença do Gr∴ Arq∴ do Univ∴ e dos SSob∴ GGr∴ IInsp∴ GGer∴ aqui reunidos, por minha lealdade de homem de bem, juro e prometo:

Guardar, sustentar, conservar e defender as Leis supremas e as Constituições do Rito Escocês Antigo e Aceito, e a não permitir a sua alteração senão pelos meios legais; juro e prometo cumprir rigorosamente todos os deveres que me impõe este supremo grau, assim como todos os que me forem impostos pelo Soberano Supremo Conselho, sem parcialidade, favor ou interesse; finalmente, juro e prometo jamais dar preferência, sejam quais forem as consequências, a conveniências contra o direito, à mistifica-

ção contra a verdade, ao caminho curvo contra a linha reta.

Honrarei e amarei a minha Pátria.

SOB∴ GR∴ COM∴ – (Dirigindo-se aos recipiendários) Meus IIr∴, se concordais com essa fórmula, respondei: EU O JURO.

(Os recipiendários respondem): EU O JURO.

(TODOS): Amém!

(Desfaz-se o pálio. Os GGr∴ IInsp∴ GGer∴ voltam aos seus lugares, ficando à ordem).

SOB∴ GR∴ COM∴ – É mister, agora, meus irmãos, completar o vosso juramento, prestando o compromisso de lealdade sobre os Pavilhões da Ordem e da Pátria.

(O Gr∴ P∴ Est∴ traz o Estandarte para junto do Sob∴ Gr∴ Com∴, segurando-o, e este estende a espada, sobre cuja lâmina o recipiendário coloca a mão direita, lendo o seguinte compromisso):

"Juro e prometo ser fiel ao Estandarte da Ordem. Sustentá-lo-ei e o defenderei tanto quanto me permitirem as minhas forças, que aplicarei à grande causa da liberdade humana. Morrerei, se necessário for, para salvar este Estandarte da desonra".

SOB∴ GR∴ COM∴ – (dirigindo-se aos demais candidatos) Fazeis o mesmo Juramento?

(respondem) Assim o juramos.

(Retira-se o P∴ Est∴, com o Est∴, colocando-o em seu lugar. Traz o Pavilhão Nacional para junto do Sob∴ Gr∴ Com∴, segurando-o, e este estende a espada, sobre cuja lâmina o recipiendário coloca a mão direita e lê):

"Juro e prometo ser sempre fiel ao País a que devo obediência. Na paz ou na guerra, hei de servi-lo com firmeza e constância. Considerarei sua honra e independência, como bens mais caros do que a vida. Em defesa deste sagrado Pavilhão, encararei a morte como uma nobre recompensa".

SOB∴ GR∴ COM∴ – Assumis o mesmo compromisso, irmãos?

(respondem) ASSIM O JURAMOS.

(O Pav∴ Nacional é retirado e colocado em seu lugar. O Gr∴ M∴ de CCer∴ fica à esquerda do trono).

SOB∴ GR∴ COM∴ – **(Põe a espada sobre a cabeça dos candidatos) e diz:**

Meus irmãos, cumpristes todas as obrigações impostas e por isso eu vos constituo GGr∴ IInsp∴ GGer∴ e Comandantes dos nobres soldados do Templo.

(Bate sobre a cabeça dos recipiendários)

! ! ! ! ! - ! ! ! - ! - ! !

– Levantai-vos, novos e queridos GGr∴ IInsp∴ GGer∴

Quanto a vós, membros deste Supremo Conselho e ilustres visitantes, podeis sentar-vos.

SOB∴ GR∴ COM∴ - **(dirigindo-se aos novos GGr∴ IInsp∴ GGer∴)**

Meus irmãos:

Como GGr∴ IInsp∴ GGer∴ tendes o direito de, após a assinatura de vosso nome, fazê-la seguir de um triângulo radiante, que leva ao centro o número 33, traçado em vermelho.

Ir∴ Gr∴ M∴ de CCer∴, entregai a espada aos novos GGr∴ IInsp∴ GGer∴ **(executa-se)**.

– Recebei de novo a espada, que empunháveis como PPrinc∴ do Real Segredo. Esta arma, trazida por um Gr∴ Insp∴ Ger∴, é consagrada exclusivamente ao serviço da Ordem, da Pátria e da Humanidade.

– Trazei-me, agora, Gr∴ M∴ de CCer∴, a faixa e a jóia do grau. **(executa-se)**

– Revisto-vos desta faixa; é branca, bordada a ouro e com um triângulo também de ouro.

– O Branco é o emblema da pureza e da justiça e o triângulo representa o Gr∴ Arq∴ do Univ∴, indicando-nos também que o grau 33 fornece a vida e a luz aos Corpos Maçônicos da Terra.

As espadas, cujas pontas estão dirigidas para o centro do triângulo, significam que os nossos esforços reunidos, acabarão por fazer prevalecer os princípios da fraternidade universal.

Entrego-vos esta Jóia, para que ela vos faça lembrar dos deveres e responsabilidades de vosso grau.

A águia bicéfala é o símbolo da superioridade e poder, e também da grandeza, força e inteligência.

Um Gr∴ Insp∴ Ger∴ tem o direito de permanecer coberto em todas as reuniões maçônicas, exceto nas do Supremo Conselho, e o privilégio de falar sentado. Goza ainda de outras regalias, conforme o protocolo maçônico. **(pausa)**

Ir∴ Gr∴ M∴ de CCer∴, conduzi os novos GGr∴ IInsp∴ GGer∴ para junto do Lug∴ Ten∴ Com∴, a fim de que que o mesmo lhes comunique os mistérios do grau. (**executa-se)**

LUG∴ TEN∴ COM∴ — (após terem sido dadas as instruções do grau).

Sob∴ Gr∴ Com∴, os GGr∴ IInsp∴ GGer∴ acabam de receber as palavras, os sinais e demais arcanos do grau.

(Os GGr∴ IInsp∴ GGer∴ ficam à ordem, ao lado do Altar do Lug∴ Ten∴ Com∴).

SOB∴ GR∴ COM∴ — De pé e à ordem!

Sob∴ Ir∴ Lug∴ Ten∴ Com∴, Dignitários membros deste Supremo Conselho, demais GGr∴ IInsp∴ GGer∴ aqui presentes. Doravante reconhecereis, para todo o sempre, na qualidade de GGr∴ IInsp∴ GGer∴ do Rito Escôces Antigo e Aceito, os nossos irmãos . . . ., e convido-vos para aplaudirmos sua elevação a tão alto grau.

A mim, pelo sinal e pela bateria. **(pausa)**

Sentemo-nos.

Ir∴ Gr∴ M∴ de CCer∴, fazei os novos GGr∴ IInsp∴ GGer∴ assinar o Livro de presença. **(executa-se)**

Tem a palavra o Gr∴ Min∴ de Est∴

(O Gr∴ Min∴ de Est∴ profere uma alocução alusiva ao ato).

SOB∴ GR∴ COM∴ — A palavra é franca em todas as regiões.

(Se ninguém usar da palavra, ou depois dela ser usada, o Lug∴ Ten∴ Com∴ Com∴) diz:

LUG∴ TEN∴ COM∴ — Sob∴ Gr∴ Com∴, reina silêncio nas regiões.

SOB∴ GR∴ COM∴ — Ir∴ Gr∴ Hosp∴, fazei circular o Tr∴ de Sol∴ **(executa-se)**

ENCERRAMENTO

SOB∴ GR∴ COM∴ – Meus irmãos, é tempo de nos separarmos, retomando a responsabilidade de nossas tarefas e empreendimentos na vida profana.

Sob∴ Ir∴ Lug∴ Ten∴ Com∴, qual é a lembrança que devemos ter presente em nosso espírito?

LUG∴ TEN∴ COM∴ – A de que a humanidade tem o direito à nossa simpatia, os desgraçados ao alívio de suas penas, os perseguidos ao nosso apoio e os que caem, a nossa piedade.

Mais ainda: por sermos Maçons, temos que ser solidários com os nossos irmãos e fiéis aos nossos juramentos; nossos laços fraternais não podem ser despedaçados por nenhuma rivalidade, porque devemos ter tolerância com todas as opiniões políticas e religiosas.

Devemos nos lembrar, por fim, que somos GGr∴ IInsp∴ GGer∴ e temos que exercer os nossos poderes com justiça, imparcialidade e isenção de ânimo.

SOB∴ GR∴ COM∴ – Em síntese: procuramos o Bem, evitando o Mal; e do caos exsurgir a luz – ORDO AB CHAO.

Sob∴ Ir∴ Lug∴ Ten∴ Com∴, que horas são?

LUG∴ TEN∴ COM∴ – O sol da manhã ilumina o Conselho.

SOB∴ GR∴ COM∴ – **Pois que assim é, meus** irmãos, vamos encerrar os trabalhos do Supremo Conselho pelos números sagrados do grau 33.

De pé e à ordem !

SOB∴ GR∴ COM∴ – (! ! ! ! !)

LUG∴ TEN∴ COM∴ – (! ! !)

SOB∴ GR∴ COM∴ – (!)

LUG∴ TEN∴ COM∴ – (! !)

SOB∴ GR∴ COM∴ – Ir∴ Gr∴ M∴ de CCer∴ convidai o Ir∴ Gr∴ Min∴ de Est∴ para fechar o L∴ S∴

(Depois de fechado)

Estão encerrados os trabalhos do Supremo Conselho.
Retiremo-nos em paz e que **Deus nos** acompanhe.

INSTRUÇÕES

COBRIDOR DO GR∴ 33

Para se entrar na Câmara do Supr∴ Conselho, bate-se as pancadas, espaçadas:
! ! ! ! ! – ! ! ! – ! – ! !

A batida é feita com o punho da espada.

Deveis estar revestido de preto, condecorado e armado.

O Cap∴ das GG∴ abrirá a porta, cruzará os braços sobre o peito, inclinará o corpo para a terra, dobrando ligeiramente os joelhos, o que constitui o **primeiro sinal**, dizendo: DE MOLAY, que é a primeira palavra de passe.

Levareis a mão direita à vossa espada, tirando-a da bainha, dobrando ao mesmo tempo o joelho esquerdo e levando a mão esquerda sobre o coração, o que representa o **segundo sinal** e pronunciareis então a segunda palavra de passe: HIRAM ABIF.

Em seguida o Cap∴ das GG∴ e vós, juntamente, aplicareis três vezes os lábios sobre a lâmina de vossa espada, o que constitui o **terceiro sinal**, e trocareis a PAL∴ SAGRADA, dizendo: MICAMOKA BEALIM, ao que o Cap∴ das GG∴ responderá: ADONAI.

SINAIS:

1º – Cruzar os braços sobre o peito, formando a Cruz de Santo André.

2º – Espada na mão direita, dobrar o joelho esquerdo e levar a mão esquerda sobre o coração.

3º – Aplicar os lábios três vezes sobre a lâmina da espada.

TOQUE – Não há.

MARCHA – Não há no grau 33.

P∴ PASSE: - YALOM ED - FIBA MARIH

P∴ SAGR∴ – AKOMACIM – MILAEB – IANODA

IDADE – 5 x 7

HORAS DE TRABALHO:

Para abrir: A palavra de ordem está dada.
Para fechar: O sol da manhã ilumina o Conselho.

BATERIA: ! ! ! ! ! – ! ! ! – ! – ! !

A Bateria data do período em que o grau 33 era como um complemento do grau de Cav∴ de Kadosch e refere-se ao número 5312, cifra maçônica do ano de 1312, em que a Ordem do Templo foi destruída pela Bula Papal.

As palavras de Passe se referem ao período histórico da Maçonaria, recordando os nomes de HIRAM ABIF , o fundador lendário e JACQUES DE MOLAY, o último Grão-Mestre dos Templários, considerados os continuadores, depositários e propagadores da Maçonaria.

A PAL∴ SAGR∴ é uma frase hebraica, que significa: "Quem dos fortes (Bealim) pode igualar a ti, Senhor".

DOUTRINAÇÃO ELEMENTAR

P. — Sois Gr∴ Inspetor Geral?
R. — A minha virtude, a minha coragem e o meu zelo fizeram-me chegar a este supremo grau.

P. — Que vistes quando entrastes pela primeira vez na Câmara do Conselho?
R. — O grande e inefável nome de Deus.

P. — Por que aparece ele no Conselho?
R. — Porque a nossa Ordem está fundada na Justiça e na Equidade, e não tememos a vista do ser Supremo, mas ao contrário, nos gloriamos de agir em sua presença.

P. — Que significam os esqueletos, crânios, ossos e luzes que se encontram na Câmara do Conselho?
R. — Relembram-nos o massacre dos Templários pelo rei Felipe, o Belo, que os condenou aos mais cruéis suplícios.

P. — Por que estais sempre vestido de preto e armado de espada?
R. — Para lamentar a morte de nossos irmãos e estar preparado para vingá-los.

P. — Que vistes ainda na Câmara do Conselho?

R. — Vi no Oriente um candelabro de cinco luzes.

P. — Que significam?

R. — As cinco luzes que constituem o conjunto do emblema maçônico.

P. — Quais são essas luzes?

R. — A religião natural, universal e imutável; o segredo das operações da natureza; a perfeição do verdadeiro Templo, que é o coração humano; a vitória do Sol sobre as trevas e o triunfo da Verdade e da Virtude sobre os erros e paixões.

P. — Que vistes no Ocidente?
R. — Um candelabro de três luzes.

P. — Que significam?

R. — As três luzes que formam o conjunto da criação universal, material.

P. — Quais são?
R. — A causa, o meio e o efeito, ou o movimento, a fermentação e a vida.

P. — Que vistes no Norte?
R. — Um candelabro de uma luz.

P. — Que significa?
R. — A luz única, a causa primeira.

P. — Que vistes no Sul?
R. — Um candelabro de duas luzes.

P. — Que significam?
R. — As duas luzes que constituem o conjunto da criação universal, imaterial.

P. — Quais são?
R. — O Bem e o Mal.

P. — Por que está cruzada uma espada sobre o Livro das Constituições?
R. — Para indicar que a interpretação da Lei necessita a posse da honra cavalheiresca, cujo emblema é a espada.

P. — Que significa a Águia de duas cabeças?
R. — Uma de suas cabeças representa a Ordem e a outra o Progresso.

P. — Por que segura uma espada entre as garras?
R. — Para indicar que o PODER e a HONRA ajudarão a Sabedoria a manifestar-se pela Ordem e pelo Progresso.

P. — Que significa a Fênix que se encontra em cima do trono?
R. — A Fênix, sendo o emblema do sol e, em consequência, da Imortalidade, simboliza a eternidade da Verdade e a imortalidade da Justiça.

P. — Que significa a divisa da Ordem — DEUS MEUMQUE JUS?
R. — Resume o segredo de nossa força e do

nosso poder, por isso que, tendo sido criados na plenitude de nossos direitos, devemos possuí-los integralmente, sem qualquer exceção.

P. — A que horas começam os seus trabalhos os SSob∴ GGr∴ IInsp∴ Gerais?
R. — Quando a palavra de ordem está dada, quando os guardas estão em seus postos e quando reina a segurança mais perfeita.

P. — Qual é o objetivo do trabalho dos SSob∴ GGr∴ IInsp∴ Gerais?
R. — O bem da Ordem, produzidos pela vitória decisiva sobre todos os seus inimigos.

P. — A que horas terminam os seus trabalhos?
R. — Quando o sol da manhã ilumina o Conselho

P. — Por que?
R. — Porque o seu objetivo foi então alcançado, derramando a luz por todas as partes.

SACRO COLÉGIO OU SANTO IMPÉRIO

ABERTURA DOS TRABALHOS

SOB∴ GR∴ COM∴ – (!) IIr∴ SSob∴ GGr∴ IInsp∴ GGer∴, vamos proceder a abertura dos trabalhos.

Ir∴ Sob∴ Lug∴ Ten∴ Com∴, estamos a cobertos?

LUG∴ TEN∴ COM∴ – O Santo está dado, os guardas a postos e nós estamos em perfeita segurança.

SOB∴ GR∴ COM∴ – Que idade tendes?

LUG∴ TEN∴ COM∴ – Cinco anos multiplicados por sete.

SOB∴ GR∴ COM∴ – Quem sois?

LUG∴ TEN∴ COM∴ – Sou um Sob∴ Gr∴ Insp∴ Ger∴. Subi o último grau, vi a Maçonaria, conheço o Mestre.

SOB∴ GR∴ COM∴ – Qual é a vossa ocupação?

LUG∴ TEN∴ COM∴ – Combater por Deus, por meus direitos e do caos exsurgir a ordem.

SOB∴ GR∴ COM∴ – Que horas são?

LUG∴ TEN∴ COM∴ – A da aurora da libertação das nações e da regeneração do homem

SOB∴ GR∴ COM∴ – Qual é o símbolo dessa regeneração?

LUG∴ TEN∴ COM∴ – A rosa mística colocada sobre a cruz.

SOB∴ GR∴ COM∴ – Se assim é, Sob∴ Lug∴ Ten∴ Com∴, avisai aos GGr∴ IInsp∴ GGer∴ de vossas regiões que, pelos números misteriosos, vou abrir os trabalhos do Supr∴ Cons∴ dos Graus Escoceses 4 a 33 para o Brasil.

LUG∴ TEN∴ COM∴ – Ilustres e SSob∴ GGr∴ IInsp∴ GGer∴, eu vos anuncio que o Sob∴ Gr∴ Com∴ vai, pelos números misteriosos, abrir os trabalhos do Supremo Conselho.

SOB∴ GR∴ COM∴ –
! ! ! ! ! – ! ! ! – ! – ! !

LUG∴ TEN∴ COM∴ –
! ! ! ! ! – ! ! ! – ! – ! !

SOB∴ GR∴ COM∴ –
De pé e à ordem.

Invoquemos o Supr∴ Arq∴ do Univ∴, para que grave em nossos corações o conhecimento da Verdade Eterna e permita que a nossa Instituição seja sempre governada pelos princípios da Virtude e da Justiça. **AMÉM! (todos fazem o sinal de Gr∴ Insp∴ Ger∴)**

Estão abertos os trabalhos.

(Segue-se leitura da Ata da última Sess∴, Expediente, Ordem do Dia, Bem Geral).

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

SOB∴ GR∴ COM∴ – Sob∴ Lug∴ Ten∴ Com∴, anunciai que os trabalhos vão ser encerrados.

LUG∴ TEN∴ COM∴ – Ill∴ e SSob∴ GGr∴ IInsp∴ GGer∴, eu vos anuncio que o Sob∴ Gr∴ Com∴ vai encerrar os trabalhos do Supremo Conselho.

SOB∴ GR∴ COM∴ – Que horas são, Sob∴ Lug∴ Ten∴ Com∴?

LUG∴ TEN∴ COM∴ – O sol da manhã ilumina o Conselho.

SOB∴ GR∴ COM∴ – Se assim é, anunciai que pelos números misteriosos vou encerrar os trabalhos do Supremo Conselho.

LUG∴ TEN∴ COM∴ – Ill∴ e SSob∴ GGr∴ IInsp∴ GGer∴, com os números misteriosos vão ser encerrados os trabalhos do Supremo Conselho.

SOB∴ GR∴ COM∴ –
! ! ! ! ! – ! ! ! – ! – ! !

LUG∴ TEN∴ COM∴ –
! ! ! ! ! – ! ! ! – ! – ! !

SOB∴ GR∴ COM∴ – (!) De pé e à ordem. Estão encerrados os trabalhos.

COBRIDOR DO GRAU 31∴

Sinal de Ordem –Cruzar as mãos sobre o ventre.

Sinal do Grau – Cruzar os ante-braços sobre a cabeça, com os dedos estendidos e palmas para a frente. (É o sinal da Equidade e o Decálogo).

Toque – Juntar as pontas dos pés e os joelhos da direita, segurando a mão esquerda com a mão esquerda e dar-se, reciprocamente, um golpe com a mão direita no ombro direito do irmão.

P∴ P∴ – **AÇITSUJ.** Resposta: **EDADIUQE.**

Bateria – I – III – IIII – I.

Marcha – Três passos ordinários, lentos.

Horas do Trabalho – **Para abrir** – A verdade em ação.

Para fechar – A hora da Paz e da Harmonia, quando graças à Justiça e à Equidade, reinam em nossa jurisdição.

P∴ S∴ – Não há.

COBRIDOR DO GRAU 32∴

S∴ de Ordem: mão direita espalmada sobre o coração.

S∴ do Grau: tendo a mão direita sobre o coração, levá-la horizontalmente para diante, com a palma para baixo, e deixá-la cair sobre a coxa direita.

P∴ S∴ XILAS. Resp∴ INON. Ambos: UGNET (são as letras que marcam as 14 tendas dos Príncipes).

P∴ P∴ LAGAHP LOHC – (significa: "separados"). Resp∴ HCSARAHAP LOHC (significa: "reunidos"). Ambos NAKEN HAHCCAM (significa: "a vingança").

Bateria : ! – ! ! ! !

Idade: Um século e mais.

Hora da partida "Cinco horas depois do sol posto."

AGAM - Tipografia e Editora Ltda.
R. Francisco Lisboa, 171 - Tel. 447-5488
Bangu - Sto. André
C G C 47.829.296/0001-11